

ESTUDO IC 2020



ESTUDO PARA IGREJA NAS CASAS - IC
LIVRO: KRIPTONITA – JOHN BEVERE
CAPÍTULO 25

MATANDO A KRIPTONITA

Três cenários afligem os crentes a respeito do pecado.

Primeiro: São aqueles que escolhem ignorar o pecado por causa de seus corações duros. Eles se consideram imunes à realidade que o pecado fere o coração de Deus.

Porventura envergonham-se de cometerem abominação? Não; de maneira nenhuma se envergonham, nem sabem que coisa é envergonhar-se; portanto cairão entre os que caem e tropeçarão no tempo em que eu os visitar, diz o Senhor. [Jeremias 8:12](#)

Segundo: São os que acreditam na mentira de que todos nós somos pecadores por natureza; que o sangue de Jesus Cristo é Poderoso o bastante para nos livrar da sentença, mas não da escravidão do pecado. Eles acreditam na mentira de que não é necessário viver uma vida de santidade.

Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele? [Romanos 6:1,2](#)

Terceiro: São os que estão lutando para se libertar do pecado. Eles querem sair dele, mas o pecado está sempre os apertando. Se arrependem verdadeiramente, mas caem no pecado de novo após algum tempo. Infelizmente, uma das coisas que os mantêm em escravidão é a culpa e a condenação do pecado, no qual estão presos. A vergonha de seu pecado os oprime. Não entendem a abrangência do perdão de Deus.

Olhai por vós mesmos. E, se teu irmão pecar contra ti, repreende-o e, se ele se arrepender, perdoa-lhe. E, se pecar contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no dia vier ter contigo, dizendo: Arrependo-me; perdoa-lhe. [Lucas 17:3,4](#)

Se você pertence ao terceiro grupo, por favor, leia e entenda o texto de **Lc. 17:3-4**. A razão pela qual Jesus diz para perdoarmos alguém que peca e ele...

se arrepende genuinamente várias vezes por dia, é porque seguimos o exemplo de perdão de nosso Pai Celestial, Ele é assim conosco, sempre nos perdoa:

Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. [Efésios 4:32](#)

É importante entender que se pecamos várias vezes, mas em toda vez nos aproximamos de Deus genuinamente quebrantados, com o coração contrito e em verdadeiro arrependimento, Ele nos perdoa e estamos perdoados. Tudo porque pelo sangue de Jesus recebemos o perdão como se nunca tivéssemos pecado. Portanto, não castigue a si mesmo, pois isso diminui a grandeza do sangue de Jesus e coloca a justiça nas suas próprias obras. Nunca seremos salvos ou perdoados dessa forma. O perdão é o presente gracioso de Deus para o pecador arrependido.

É bem verdade que isso não é permissão para nós vivermos na prática do pecado, pois se pecarmos voluntariamente, isso é muito grave e sério diante de Deus:

Porque, se pecarmos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais sacrifício pelos pecados, Mas, uma certa expectativa horrível de juízo, e ardor de fogo, que há de devorar os adversários. [Hebreus 10:26,27](#)

Mas quando nosso pecado é involuntário e nos arrependemos do pecado cometido, não devemos deixar que o pecado fique nos acusando do nosso erro. Basta que nos arrependamos do pecado, o confessemos diante de Deus e peçamos perdão a Deus e o sangue de Cristo nos purifica de toda injustiça.

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. [1 João 1:9](#)

Porque: ..., onde o pecado abundou, superabundou a graça; [Romanos 5:20](#); E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo. [1 Timóteo 1:14](#). Aleluia!

Salvadora para todos os pecadores que arrependidos confessam seu pecado a Jesus Cristo, recebendo perdão para sua vida. Aleluia!

É nesse terceiro cenário que vamos abordar esse capítulo...

Eu Não conseguia me libertar

(Testemunho do autor do Livro – John Bevere)

John conheceu a pornografia aos 12 anos de idade, através de amigos que lhe apresentam algumas revistas pornográficas. Com 19 anos de idade John entregou sua vida a Jesus, nisso muitos maus hábitos, vícios e alguns comportamentos ímpios perderam poder sobre sua vida, mas algo que ainda o prendia, era a pornografia e o desejo sexual ilícito. Depois de conhecer a Cristo, sempre que caiu nesse pecado se arrependia imediatamente pedindo perdão a Deus. Atitude totalmente diferente de antes de sua conversão, onde não pensava duas vezes para atender esse desejo sexual.

Em 1982, aos vinte e três anos, John casou-se com Lisa. Imaginou que casando com a mulher de seus sonhos iria se livrar do mal da pornografia, mas ao contrário do que pensava, essa situação ficou pior. Era como se ele fosse atraído a pornografia, como um ímã atrai um pedaço de ferro, o que afetava muito seu casamento.

Em 1983, John entrou para o ministério, e ainda batalhava contra a pornografia. A certeza que ele tinha, que aquilo era errado, ficava cada vez mais forte. Ele tinha a posição de servir na igreja cuidando do seu pastor, de sua família e dos pastores convidados.

No outono de 1984, um pastor que tinha um ministério muito forte na área de libertação em vários países, veio a sua igreja. John era seu anfitrião, e em uma das vezes que ele o transportava sozinho no carro, tomou coragem e foi sincero com aquele pastor, contou sobre sua luta contra a pornografia e a luxúria. O pastor falou severamente com John, como um verdadeiro pai na fé falaria. John ouviu cuidadosamente cada palavra, e pediu para o pastor orar por ele. O pastor fez uma oração muito forte, mas para o desapontamento de John, nas semanas e meses seguintes, não experimentou nenhuma mudança.

Continuou lutando contra a pornografia e luxúria.

Aproximadamente nove meses depois, ofereceram para John um apartamento para tirar um tempo para orar e jejuar. No quarto dia do seu jejum, ele foi completamente liberto daquele espírito de luxúria enquanto estava orando profundamente.

O Espírito Santo o guiou a orar com fervor para que a luxúria deixasse sua vida. E com a autoridade que Deus deu a ele, nunca antes experimentada, ele foi liberto por completo, e continua até hoje, graças a Deus!

Por Que Depois?

Depois de caminhar em liberdade por dois anos, John começou a se perguntar: “Porque nada aconteceu quando ele abriu seu coração com aquele pastor que tinha o ministério de libertação? Por que só foi liberto nove meses depois?”

Deus começou a mostrar a John a resposta tão esperada de suas questões. Deus começou a lembrar John que quando o pastor renomado no ministério de libertação veio a sua igreja, naquele período John orava todos os dias pedindo a Deus para que Ele lhe usasse para libertar as pessoas, para impactar as nações, orava com forte paixão!

Certo dia, quando orava, John ouvir Deus falar fortemente, “Filho, você pode ganhar multidões para Jesus, libertar muitos, curar os doentes e acabar no inferno para sempre.”

John ficou desorientado, como poderia ser o Espírito Santo falando daquela forma? E novamente o Espírito começou a falar, lembrando-o de Judas, que deixou seu trabalho para seguir a Deus, pregou o evangelho, curou os enfermos, libertou pessoas, tudo em nome de Jesus, mas está no inferno!

Quase sem forças, John fez a seguinte pergunta: “Então o que é que devo buscar mais? O que tem mais importância?” E o Espírito Santo respondeu claramente: “Conhecer-me intimamente”.

Após aquele encontro com Deus, John percebeu, que na realidade esse sempre foi o anseio de grandes homens de Deus como, Moisés, Davi, Paulo **(Fp. 3:8)**. John sempre buscou a Deus por causa do ministério, ao invés de buscar intimamente conhecer a Jesus, depois daquele encontro tudo mudou.

Duas Tristezas

Existem dois tipos de tristeza: uma é segundo Deus e a outra é segundo o mundo **(2 Cor. 7:9-10)**. Como funciona cada uma? Vamos usar os dois exemplos, a do Rei Saul e a do Rei Davi. Saul desobedeceu a Deus no incidente com os amalequitas, quando o profeta o chamou, ele negou, e depois de insistência, admitiu que pecou, mas se preocupava muito com sua fama **(1 Sm. 15:30)**. O foco da tristeza de Saul era si mesmo, Samuel o envergonhou confrontando na frente do povo, e Saul queria que sua honra fosse restaurada.

O Rei Davi, por outro lado, cometeu um pecado grave, adultério com a esposa de outro homem, manipulando o assassinato do marido dela para cobrir seu pecado.

O profeta Natã o confronta na frente de sua equipe e do povo, quando seu pecado é exposto, Davi se lança ao chão (**2 Sm. 12:13**). A diferença? Saul disse “Pequei”, Davi disse “**Pequei contra o Senhor**”.

A tristeza segundo o mundo é focada em nós mesmos: Quais são as consequências? Serei julgado? Serei desqualificado? Sofrerei por causa do meu pecado? O que pensarão de mim? Já a tristeza segundo Deus foca em Jesus; **“Eu machuquei o coração Daquele que amo, e não importa o que Ele decida: Sua justiça é justa e verdadeira e eu me renderei diante de Sua misericórdia”**.

Viva Isso!

John foi liberto da pornografia, porque entendeu e foi gerado nele uma tristeza segundo Deus. Descobriu que poder da graça de Jesus Cristo são vários atributos incríveis, mas também nos capacita a mudar, a fazer o que a verdade nos chama a fazer. John experimentou essa graça transformadora de vida e agora é liberto. Dessa mesma forma cremos que Deus fará o mesmo por você! Foi uma batalha árdua, de muita persistência e oração fervorosa. **Mas a boa notícia é que você não pode falhar porque a Graça e o Amor de Deus não podem falhar. Acredite nisso e seja liberto!**

COMPARTILHE NA IC

Deus é o nosso Salvador, e não há outro. Nenhum esforço humano, nenhuma lista de regras pode nos libertar da escravidão do pecado. No entanto, isso não significa que Deus nos liberta do nosso pecado enquanto não fazemos nada. Deus irá libertar você, mas buscé-LO requer ação. Buscar nosso Pai Celestial com as motivações certas-

conhecê-LO, e não para receber algo Dele – É o que levará a sua libertação.

A questão é: “Quão importante para você é ser liberto”? Qual preço você está disposto a pagar por isso?

Calcule o risco da sua escravidão, mas também calcule o risco da sua liberdade. Então busque a Deus com todo o seu coração. Ele está esperando para conhecer você intimamente!

Sobre o que aprendemos hoje:

- 1) Você já viveu algo parecido com o testemunho do John?
- 2) Você já passou por momentos em sua vida, como Saul, que tinha mais preocupação com o que os outros iam achar de seu pecado (tristeza segundo o mundo)?
- 3) Você já experimentou a tristeza segundo Deus? Senão o que ainda falta para isso?

Deus abençoe!

Adaptado por: Pr. Eric Bastos Batista.